

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA  
LORENNNA PEREIRA LIMA**

**MARIA QUITÉRIA:  
MISSÃO FEMININA SOB A ALFAIATARIA MILITAR**

Juiz de Fora  
2019

**LORENNA PEREIRA LIMA**

**MARIA QUITÉRIA:  
MISSÃO FEMININA SOB A ALFAIATARIA MILITAR**

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória.

Orientador (a): Ma. Raquel Salgado Carneiro

Juiz de Fora  
2019

LIMA, Lorena Pereira. **MARIA QUITÉRIA: MISSÃO FEMININA SOB ALFAIATARIA MILITAR.** Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnológico Superior em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º semestre de 2019.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof (a). Ma. Raquel Salgado Carneiro  
Orientadora

---

Prof. Esp. José Augusto Petrillo de Lacerda

---

Prof (a). Dra. Andrea Lomeu Portela

Examinado(a) em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Dedico este trabalho a minha avó, a primeira Maria de minha vida, e quem despertou em mim o amor pela costura. E em especial a minha mãe. A verdadeira heroína da minha história.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus irmãos, por me incentivarem a lutar pelo que acredito e me apoiar mesmo nas decisões erradas.

Aos meus professores, por acreditarem no meu trabalho.

À minha orientadora que é uma inspiração e me acompanhou na elaboração deste projeto.

À minha coordenadora, que acompanha e acredita no meu sonho desde os meus dezessete anos.

## RESUMO

LIMA, Lorena Pereira. **MARIA QUITÉRIA: MISSÃO FEMININA SOB A ALFAIATARIA MILITAR**. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

A elaboração deste projeto interdisciplinar tem como objetivo a conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, apresentando uma coleção de roupas femininas criada pela marca *Paradigma Curve and Size*. A metodologia foi bibliográfica, utilizando como base a linha de pesquisa Roupas Memória, para ressaltar o passado das roupas e da moda, apresentando os pontos relevantes de uma história específica, como a de Maria Quitéria, o seu lado pessoal ou exercendo a função de soldado na independência do Brasil/Bahia. Utilizamos a alfaiataria para reforçar a temática central, que corresponde a exclusão social de gênero. Com o intuito de evidenciar a importância da mulher nas mais diversas áreas, desenvolvemos uma coleção baseada na relação entre os temas abordados. Desta forma, surge uma coleção de moda baseada tanto na representatividade feminina quanto na regionalidade brasileira. E, ao mesmo tempo, atendendo ao público-alvo da marca.

Palavras-chave: Design de Moda. Maria Quitéria. Alfaiataria. Exclusão Social de Gênero. *Plus Size*.

## ABSTRACT

LIMA, Lorena Pereira. **MARIA Quitéria: FEMALE MISSION UNDER MILITARY TAILORING**. 48 F. Graduation work (Technology in Fashion Design). Juiz de fora Higher Education Center, Juiz de Fora, 2019.

The elaboration of this interdisciplinary project aims to conclude the course of technology in fashion Design at Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, presenting a collection of women's clothing created by the brand Paradigm Curve and Size. The methodology was bibliographic. The line of research is clothing memory, which emphasizes the past of clothing and fashion, presenting the relevant points of a specific story, such as that of Maria Quitéria, as a person herself and her exercising role of soldier in the independence of Brazil/Bahia. We use tailoring to reinforce the central theme, which corresponds to the social exclusion of gender. In order to highlight the importance of women in several areas, we developed a collection based on the relationship between the topics addressed. Thus, a fashion collection based on both feminine representativeness and Brazilian regionality emerges. And at the same time serving the brand's target market.

Keywords: Fashion Design. Maria Quitéria. Tailoring. Gender Social Exclusion. Plus Size.

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1-	Parâmetro de produto .....	27
TABELA 2-	Tabela de custos 1.....	37
TABELA 3-	Tabela de custos 2.....	37
TABELA 4-	Tabela de custos 3.....	41
TABELA 5-	Tabela de custos 4.....	41
TABELA 6-	Tabela de custos 5.....	44

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1-	Retrato póstumo de Maria Quitéria, por Domenico Failutti.....	14
FIGURA 2-	Fita métrica no auxílio das medidas.....	16
FIGURA 3-	Hierarquia na Alfaiataria.....	17
FIGURA 4-	Kathryn Sargent.....	18
FIGURA 5-	Liana Pandin, proprietária do Ateliê de Calças.....	19
FIGURA 6-	Paradigma.....	21
FIGURA 7-	Prancha Referencial.....	23
FIGURA 8-	Fluxograma.....	24
FIGURA 9-	Tabela Matriz Referencial.....	26
FIGURA 10-	Prancha de Tendências.....	28
FIGURA 11-	Prancha de Cores.....	29
FIGURA 12-	Cartela de Tecidos.....	30
FIGURA 13-	Prancha Design de Superfície.....	31
FIGURA 14-	Croquis da Coleção.....	32
FIGURA 15-	Croquis Selecionados.....	33
FIGURA 16-	Croqui escolhido 1.....	34
FIGURA 17-	Ficha Técnica 1.....	35
FIGURA 18-	Ficha Técnica 2.....	36
FIGURA 19-	Croqui escolhido 2.....	39
FIGURA 20-	Ficha Técnica 3.....	40
FIGURA 21-	Ficha Técnica 4.....	41
FIGURA 22-	Croqui escolhido 3.....	42
FIGURA 23-	Ficha Técnica 5.....	43

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
2	<b>MARIA QUITÉRIA</b> .....	11
2.1	SOLDADO MEDEIROS .....	12
2.2	A INDEPENDÊNCIA .....	13
3	<b>ALFAIATARIA</b> .....	15
3.1	ALFAIATARIA, UM FAZER MASCULINO.....	16
4	<b>MARIA QUITÉRIA: MISSÃO FEMININA SOB ALFAIATARIA MILITAR....</b>	18
5	<b>PARADIGMA <i>CURVE AND SIZE</i></b> .....	20
6	<b>ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO</b> .....	21
6.1	BRIEFING.....	21
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	25
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	33
7	CONSIDERAÇÕES FINAS.....	44
	REFERÊNCIAS.....	46

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Interdisciplinar em questão tem como objetivo a formação no curso de Tecnologia em Design de Moda. O trabalho aborda os aspectos da vida de Maria Quitéria, a primeira mulher militar do Brasil e sua importância na independência da Bahia. Através do tema, a técnica da alfaiataria dentro de uma retrospectiva histórica, tendo como foco a questão hierárquica e o papel das mulheres neste nicho de mercado.

Em um primeiro momento é abordado os aspectos da vida de Maria Quitéria, sua infância, a relação com seus familiares e sua jornada antes e depois a da independência da Bahia. Em seguida a alfaiataria, uma técnica anteriormente praticada exclusivamente por homens, e, atualmente também desempenhada por mulheres.

Acerca do tema proposto e da técnica em questão, foram usados para elaboração da pesquisa a biografia de Maria Quitéria, livros sobre a independência do Brasil e artigos científicos.

A base para criação desta coleção é a marca Paradigma *Curve and Size*, criada no terceiro período do curso de Tecnologia em Design de Moda na disciplina Branding. A partir da marca, assim como do público alvo e das tendências do verão 2020, a coleção foi criada. Esta coleção será apresentada no desfile Sonhos e Devaneios organizado pela instituição a cada final de semestre.

O intuito foi criar uma coleção que evidencie a figura de Maria Quitéria e sua importância na história do país, relacionando o fazer da alfaiataria e sua estruturação nas peças. A partir da união de ambos, a coleção Heroína Baiana foi criada, contendo quinze croquis, divididos em três famílias, constituídas de cinco looks cada.

## 2 MARIA QUITÉRIA

Maria Quitéria de Jesus Medeiros nasceu em 27 de julho de 1792 em São José, sendo a primogênita de Gonçalo Alves de Almeida<sup>1</sup> e Quitéria Maria de Jesus. Sua infância foi ao ar livre, onde passava boa parte do dia com seus irmãos Luís (1796) e sua irmã Josefa (1794). Aos oito anos de idade a pequena sertaneja demonstrava um temperamento diferente das meninas da época, era duramente reprimida pelo pai devido ao seu comportamento, porém era sempre confortada pela mãe, que admirava as atitudes da pequena Maria (PEREIRA, 1953).

Enquanto Josefa e Luís brincavam perto de casa, a menina desaparecia por boa parte do dia. Era sempre encontrada amarrando laços para pegar passarinhos ou montada em animais do sítio, adorava a liberdade da vida no campo. Contudo, em 1802, ainda na infância, Maria Quitéria se viu abalada devido ao falecimento de sua mãe que não resistiu a uma grave doença (PEREIRA, 1953).

Com o falecimento da mãe, o patriarca da família viajou à vila de Cachoeira a fim de fazer em cartório a petição do inventário de sua esposa. Após voltar de viagem, exatos trinta e um dias depois, Gonçalo casou-se com Eugenia Maria dos Santos, a primeira madrasta de Maria Quitéria. Eugenia, assim como a falecida mãe, era bondosa e demonstrava carinho pelos enteados e em pouco tempo modificou o ambiente de tristeza no sítio (PEREIRA, 1953).

Apesar do curto espaço de tempo de seu novo casamento, madrasta e enteados desenvolveram uma ligação. No entanto, uma nova fatalidade acerca a família, Dona Eugenia adoeceu repentinamente e, dias depois, faleceu deixando Gonçalo e filhos em profunda tristeza. Devido a isso, a família resolveu vender o sítio e, com o dinheiro da venda e algumas economias, compraram a fazenda Serra da Agulha (PEREIRA, 1953).

Em novas terras a família conseguiu se entreter com a vida no campo, o que colaborou para o esquecimento dos trágicos acontecimentos. Porém, preocupado com seus filhos e com o fato de Maria, com 12 anos de idade, estar à frente dos afazeres da casa, Gonçalo aguardou mais alguns meses e se casou novamente com sua terceira esposa, Dona Maria Rosa com quem teve mais seis filhos. D. Rosa, logo

---

<sup>1</sup> Alguns autores se referem ao pai de Maria Quitéria como Gonçalo Medeiros. Neste texto será atribuído a ele o sobrenome Alves de Almeida.

desfez a ideia que as crianças tinham sobre madrastas, esta, ao contrário de D. Eugenia, era ríspida e demonstrava pouco afeto pelos enteados. O convívio de Maria Quitéria e D. Rosa foi conturbado uma vez que a madrasta desaprovava o comportamento da menina, enfatizando que, as mulheres nasceram para serem boas esposas e mães (PEREIRA,1953).

## 2.1 O SOLDADO MEDEIROS

Enquanto a vida na Serra da Agulha seguiu tranquila, Maria Quitéria cresceu ainda mais independente e com forte personalidade. O Brasil, colônia de Portugal, foi elevado à categoria de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves no Congresso de Viena. No entanto, a carta que oficializava tal resolução foi assinada oito meses após, em 16 de dezembro de 1815 pelo príncipe regente D. João. A notícia chegou ao Brasil trazendo indignação, que culminou na busca pela liberdade ao preço da própria vida (SILVA, 2004).

Preocupado apenas com os afazeres diários e completamente indiferente a causa, Gonçalo recebe em sua casa a visita de um emissário que tinha como objetivo recrutar aliados para a guerra eminente. Enquanto o homem narrava as maravilhas do progresso e da independência, a jovem Quitéria que escutava atentamente se encantava e solidarizava com a luta daqueles que buscavam um futuro melhor para a nação. Em contrapartida seu pai, que era o foco do emissário, se mantinha frio, imparcial e indiferente (SILVA,2004).

O colono, após ouvir as palavras do emissário, demonstrou extremo desinteresse ao afirmar que estava velho e não possuía filhos que pudessem lutar em seu lugar. No entanto a menina tomou a frente lembrando ao pai que as mulheres baianas também manejavam armas de fogo assim como os homens. Após defender seus ideais, Maria Quitéria pediu ao pai permissão para que se passasse por homem e fosse à luta em seu lugar (TAUNAY,1922).

A repreensão pelo pedido feito veio com a afirmação de que as mulheres tecem, fiam, bordam e não vão à guerra. No entanto a bravura e o patriotismo da jovem foram admirados pelo emissário que se retirou em seguida. Maria, para não contrariar o pai se calou, porém, não pretendia desistir de tal ideia e assim relatou todo o acontecimento a sua irmã Teresa que já estava casada. A irmã, ao ouvir o que havia se passado na fazenda Serra da Agulha, incentivou a sertaneja a se voluntariar.

Sendo assim, cedeu-lhe as roupas de seu marido para que ela se passasse por homem no quartel do regimento de artilharia (TAUNAY,1922).

Adotando o nome de soldado Medeiros, nome do seu cunhado, Maria Quitéria se apresentou ao regimento desempenhando excelente prática com armas de fogo. A guerra em questão pouco lhe amedrontava, sua preocupação real era que seu pai a descobrisse e fosse lhe buscar. Dias depois tal fato ocorreu, no entanto, o juramento já havia sido feito, o que impossibilitava sua partida. Gonçalo deserdou e amaldiçoou a filha neste dia (TAUNAY,1922).

O disfarce de soldado Medeiros não durou muito tempo, uma vez que seus colegas de batalha descobriram e delataram para seu supervisor. No entanto, Maria continuou a exercer sua função no exército, pois sua habilidade se equiparava a dos demais soldados. Foi designada ao batalhão de caçadores denominado Voluntários do Príncipe Dom Pedro, batalhão esse que depois seria conhecido como Batalhão dos Periquitos (SILVA, 2004).

## 2.2 A INDEPENDÊNCIA

“Dentre os nossos intrépidos defensores distinguiu-se a nossa varonil sertaneja, pelo manejo fácil com armas de fogo, pela montaria admirável e indômita bravura demonstrada em todos os lances perigosos em que figurou” (GALENO, 1945 p.140). Em batalha destacou-se por conduzir a vitória na defesa da foz do Paraguaçu, o que originou o poema<sup>2</sup> redigido pelo soldado Ladislau dos Santos Titara<sup>3</sup>.

Tu, destemida Pentesilia heroica, tinta de iras, rancor e tôda fogo, Mais e mais  
nalma delas sopras flâmas. E, exemplar condutora, a todos bradas  
(GALENO,1945, p.140)

Como recompensa por seu feito, lhe foi entregue uma espada e seus acessórios, além de ser confeccionado um uniforme com o acréscimo de uma saia (figura 1). Em combates travados, sua bravura destacou-se novamente, nos campos do Pirajá, acompanhada de seu batalhão, tomou o acampamento inimigo e fez, por suas mãos, dois prisioneiros. “O brado do Ipiranga retumbou nos campos do Pirajá e

---

<sup>2</sup> Na citação, o trecho do poema foi mantido com a grafia original. Acentuação e a palavra mais em letra maiúscula.

<sup>3</sup> Op.Cit.

nas praias de Itaparica! Os louros da vitória coroaram as armas brasileiras!” (SILVA,2004, pág. 152). O exército pacificador volta a capital com a vitória nas mãos, e são recebidos pelos conterrâneos como verdadeiros heróis.

**Figura 1:** Retrato póstumo de Maria Quitéria, por Domenico Failutti



Fonte: Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Maria\\_Quit%C3%A9ria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_Quit%C3%A9ria). Acesso em: 25 de mar., 2019.

Com a Bahia então pacificada, Dona Maria de Medeiros, como passou a ser chamada, recebeu das mãos de Dom Pedro o título de cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, bem como, uma carta que ela mesma pediu que fosse redigida, pedindo o perdão de seu pai. Desta forma algumas poucas palavras lhes foram ditas pelo príncipe regente, “concedo-vos a permissão de usar esta insígnia como um distintivo, que assinale os serviços militares, que com denodo raro entres as mais do vosso sexo prestastes à causa da independência do império na porfiosa restauração da Bahia.” (SILVA, 2004. pág. 153).

Quando retornou a Serra da Agulha com a medalha ao peito e a carta de perdão nas mãos, foi recebida por seus irmãos, madrasta e pai com grande alegria. Nos dias que se seguiram, o sítio foi tomado por diversas pessoas que queriam ouvir da boca da mulher os grandes feitos em batalha. Maria, no entanto, não permaneceu por muito tempo nas terras de sua família, ao receber ajuda financeira de seu pai, foi morar sozinha (PEREIRA, 1953).

Alguns anos depois casou-se com um antigo namorado, o lavrador Gabriel Pereira de Brito, com quem teve sua única filha Luísa Maria da Conceição. Após o falecimento de seu pai e seu marido, mudou-se para Feira de Santana onde passou

os últimos anos de sua vida. Quitéria, a heroína da independência, faleceu em 21 de agosto de 1853 em Salvador, no entanto sua história ainda vive nas comemorações da Independência da Bahia, comemorada em 2 de julho (RIBEIRO, meio digital).

### **3 ALFAIATARIA**

A alfaiataria desenvolveu-se lenta e sucessivamente na Europa, entre os séculos XII e XIV. Neste período os tecidos eram a característica que distinguiam o vestuário e na maioria das vezes quem o vestia era responsável pela confecção de suas próprias peças. O ofício de alfaiate foi se tornando de extrema importância neste período. Estes profissionais se tornaram responsáveis em suprir a demanda de vestuário da sociedade e a alfaiataria se tornou uma arte altamente especializada (REIS, 2013).

À medida que as cidades cresciam, a moda seguia gradativamente seus desenvolvimentos, desta forma os centros da moda foram se consolidando, bem como Itália durante a idade de Miguel Ângelo, Espanha no princípio do século XVII e França no reinado de Luís XIV, respectivamente (REIS, 2013).

Com a evolução e a modernização industrial no setor têxtil e vestuário, acreditava-se que essa profissão se dissiparia com o tempo, mas algumas pessoas ainda optavam por alfaiates para confecção de suas roupas. O principal motivo estava relacionado ao fato das peças se adequarem perfeitamente aos corpos uma vez que foram exclusivamente produzidas de acordo com medidas do cliente (CASTRO, 2009).

O alfaiate masculino inspirado podia ter suas próprias idéias audaciosas, mas ele as ajustava cuidadosamente ao gosto dominante para os clientes que queriam tentar algo interessante, mas não deveriam parecer ousados. Deste modo o ofício de alfaiate desenvolveu sua história técnica com lentidão, e seus praticantes aprenderam gradualmente novas práticas sem ter de descartar-se de habilidades adquiridas com muito esforço ou qualquer compreensão profunda do ofício. Se novos materiais se tornavam disponíveis, estes primeiros eram adaptados aos velhos métodos, que por sua vez eram adaptados para abrangê-los (HOLLANDER, 1997. pág.93)

O crescimento industrial, colaborou para uma melhora no ofício de alfaiate. As máquinas de costura criadas em 1870 substituíam o coser a mão possibilitando uma melhora no processo e um tempo menor. Outro avanço que ocasionou melhora significativa foi a invenção da fita métrica, uma vez que os alfaiates possuíam fitas com as medidas de cada cliente. A partir desse ponto as roupas masculinas passaram

a ser confeccionadas com medidas proporcionais e com auxílio de tabelas (CASTRO,2009).

**Figura 2:** Fita métrica no auxílio das medidas



**Fonte:** Disponível em: <https://carreiras.empregos.com.br/profissao/alfaiate/>. Acesso em 06 de maio de 2019.

Com o surgimento do pronto-a-vestir em meados do século XX, os alfaiates desempenham outras funções no setor de confecção, em sua maioria eles ajustam peças (figura 2) e em muitos casos fabricam por encomenda em seus ateliês, esses trabalham com corte exclusivo e caimento ajustado (CARMO,2018).

### 3.1 ALFAIATARIA UM FAZER MASCULINO

Durante a primeira metade do século XVII a aparência dos homens e das mulheres eram similares em relação a indumentaria, no entanto, após 1660 os casacos masculinos surgiram com caimento leve, tecidos e botões que distinguiam das roupas femininas. Em contrapartida no mesmo período, as roupas femininas se tornavam cada vez mais rígidas e apertadas em toda a parte superior do corpo. Tendo em vista que as peças do vestuário masculino e feminino eram confeccionadas por alfaiates homens, “em 1675, um grupo de costureiras francesas solicitou permissão para formar uma guilda de alfaiates femininas para confeccionar roupas para mulheres” (Hollander, 2003. pág. 88).

Esta solicitação tinha como objetivo inicial beneficiar as mulheres, no entanto, tal pedido ocasionou a divisão da alfaiataria, uma arte respeitável feita para homens e, a frívola moda feita para mulheres. A moda feminina passou a ser considerada um prejuízo para o sexo masculino e para a sociedade como um todo (CASTRO,2009).

Segundo a hierarquia na alfaiataria (figura 3), as mulheres não podiam ser alfaiates nem aprendizes, sendo assim, as peças confeccionadas para as próprias mulheres eram em sua maioria constituídas de costura básica e nunca ajustada, uma vez que os corpetes utilizados por elas, peças justas que moldavam os corpos eram confeccionadas por homens. Nesse contexto essas mulheres foram denominadas costureiras e ou modistas (CARMO,2018).

**Figura 3:** Hierarquia na Alfaiataria



**Fonte:** Da Autora, 2019.

Na atualidade a alfaiataria ainda persiste por meio de ateliês que produzem peças sob encomenda, em especial na região de Londres, mais especificamente na Savile Row. Casas de alfaiataria como a Anderson & Sheppard, Tobias Tailors, Kilgour, entre outras, caracterizam a Savile Row como a meca da alfaiataria contemporânea (REIS, 2013).

Em contrapartida a todo um cenário de sexismo na história da alfaiataria, em 2016, Kathryn Sargent (figura 4) abriu a primeira casa da alfaiataria com um nome de uma mulher na fachada.

**Figura 4:** Kathryn Sargent



**Fonte:** Disponível em: <http://savilerow-style.com/news/kathryn-sargent-makes-savile-row-history/>. Acesso em: 11 de mar. de 2019.

Seus clientes, em sua maioria são homens, mas 30% são mulheres, uma vez que a alfaiataria em Savile Row atende clientes de ambos os gêneros. Sargent ainda conta com três mulheres integrando sua equipe, o que ela caracteriza como uma evolução e não revolução (KATHRYN SARGENT ESTÁ ALTERANDO O MUNDO DA ALFAITARIA SOB MEDIDA, meio digital).

#### **4 MARIA QUITÉRIA: MISSÃO FEMININA SOB ALFAITARIA MILITAR**

Acerca dos temas propostos, os aspectos da vida de Maria Quitéria e o fazer da alfaiataria se relacionaram devido ao fato de que ambos romperam o estigma de que as mulheres estão limitadas em certos afazeres. Como visto anteriormente, o exército e a alfaiataria passaram por uma fase de exclusão de gênero, na qual o sexo feminino era designado a fazer aquilo que lhe era imposto socialmente.

Nos resultados, a personalidade de Maria Quitéria é a principal influência. Pode-se destacar que seu comportamento quando criança, assim como o incentivo de sua mãe e suas irmãs, moldaram sua personalidade. Isto possibilitou que a jovem contrariasse o próprio pai e a sociedade do século XIX para lutar por causas que acreditava, assim como lutar pela liberdade do próprio país. Na coleção, essa individualidade é representada por cada família como fases da vida.

Segundo as normas da alfaiataria, as mulheres não poderiam ser alfaiates, esta função era exclusiva dos homens, uma vez que a técnica era considerada um luxo voltado apenas à elite e assim, era feita apenas por homens (Hollander, 1997). No entanto, provou-se que as mulheres também possuíam conhecimento e

experiência para desenvolver a técnica, assim como gerir negócios da alfaiataria. Atualmente no Brasil o Ateliê de Calças da empresária Liana Pandin trabalha com modelagem personalizada, assim como sua produção acontece parcialmente por manufatura (Figura 5).

**Figura 5:** Liana Pandin, proprietária do Ateliê de Calças



**Fonte:** Disponível em: <https://picgra.com/user/lianapandin/14117428>. Acesso em 04 de maio de 2019.

Atualmente, o fazer do alfaiate se tornou um estilo comercializado em massa, na qual as peças apresentam uma estética de alfaiataria, porém a construção acontece de forma mais simplificada, fazendo uso de tabelas e medidas aproximadas. Desta forma, este estilo se popularizou e cada vez mais vem se tornando acessível ao público, independente de classe social. Isto é, o que antes era considerado um luxo direcionado as elites, hoje é globalizado e popular.

Para a coleção em questão, serão mescladas as duas fases da alfaiataria: a fase da manufatura e a fase pós Revolução Industrial, que são feitas pela máquina. A importância dessa divisão se dá porque as modelagens são personalizadas. No entanto, também consta o auxílio de tabelas de medida e a automação das máquinas para que seja possível confeccionar de forma a se encaixar no tempo estipulado para a criação da coleção.

A coleção **Heroína Baiana**, é construída a partir da representatividade feminina, que aumentou gradativamente ao decorrer das décadas nas mais diversas áreas, inclusive na moda. Esta junção de tema e técnica aparece nas famílias elevando os pontos do fazer da alfaiataria na qual será trabalhada a modelagem

adequada às especificações das modelos – que vestem do tamanho 50 ao 54 – bem como seus corpos e as características da personalidade de Maria Quitéria.

O levantamento da técnica da alfaiataria faz relação com o uniforme militar, no qual será trabalhado uma modelagem estruturada para que remeta ao uniforme da personagem. Outra vertente do trabalho é utilizar como *design* de superfície os aviamentos, como botões, cordões entre outros com o intuito de acrescentar textura as peças bem como criar uma identidade brasileira para a coleção.

As famílias serão divididas conforme a cronologia da vida da militar. Ao começar pela família **Serra da Agulha**, nome que remete à fazenda na qual Maria Quitéria cresceu. Nesta família serão utilizados assimetria, modelagem ajustada, e elementos que trazem texturas às peças como bordado de fios e costura ornamental.

A família dos **Batalhões dos Periquitos** representa a fase vivida por ela no exército brasileiro, nela são elementos: o bordado digital representando os periquitos e os plissados. Além da modelagem estruturada e longa.

Por fim, a família **Independência**, traz a fluidez para representar a calma que se instalou em sua vida no período pós-guerra. O poema na forma de bordado de linha é característica explícita, além das aplicações de metal que remetem às medalhas, que quando se unem às modelagens fluidas e ajustadas formam essa família.

## 5 PARADIGMA *CURVE AND SIZE*

A marca Paradigma *Curve and Size* surgiu da necessidade de atender ao público *Plus Size*, oferecendo modelagem personalizada adaptando aos diferentes tipos de corpos de suas clientes. Esta agrega valores como: auto aceitação, empoderamento feminino, além de apoiar uma vida saudável.

A estética da marca está relacionada a um estilo formal, porém de uma forma jovem e alegre. As peças, em sua maioria, são de cores sólidas, contendo poucas estampas, o que possibilita peças versáteis que possam ser combinadas de diversas formas possíveis. O nome Paradigma mostra um conceito de que a marca deseja quebrar o estigma do corpo perfeito, a essa ideia foi incluída a expressão gráfica da marca onde o “D” da palavra Paradigma aparece quebrado (figura 7).

**Figura 6:** Paradigma



**Fonte:** Da Autora, 2019.

A marca é direcionada a mulheres entre 30 a 50 anos, incluindo mães, gestantes, e manequins *Plus Size*, a grade confeccionada pela marca varia do tamanho 46 ao tamanho 60. As modelagens e silhuetas são pensadas para serem confortáveis e com personalidade, assim como os tecidos. O que possibilita mobilidade, conforto e estilo.

## 6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

Nessa seção se encontra os elementos técnicos da coleção, onde serão apresentados *briefing*, prancha referencial, fluxograma e matriz referencial respectivamente. Em seguida, cada família será detalhada por um texto ilustrativo destacando seus aspectos. Na sequência, são encontrados a tabela de parâmetro de produto, a prancha de tendências, a cartela de cores, a cartela de tecidos, os designs de superfície têxteis e os croquis da coleção. A coleção foi dividida em três famílias compostas por cinco croquis cada, em um total de quinze peças.

### 6.1 BRIEFING

O Verão 2020 da Paradigma *Curve and Size*, aborda a narrativa da heroína baiana Maria Quitéria, tendo como inspiração o estilo militar e as técnicas de alfaiataria. Considerando estes aspectos a coleção foi dividida em modelagens

ajustadas e fluidas, trazendo assimetria e decotes profundos, criando assim uma relação direta com as asserções, marca e público.

Alguns elementos foram selecionados de modo que a coleção possuísse identidade brasileira. Foram utilizados metais que representassem brasonas e medalhas, além de bordados digitais que caracterizam uma fase da vida dessa mulher.

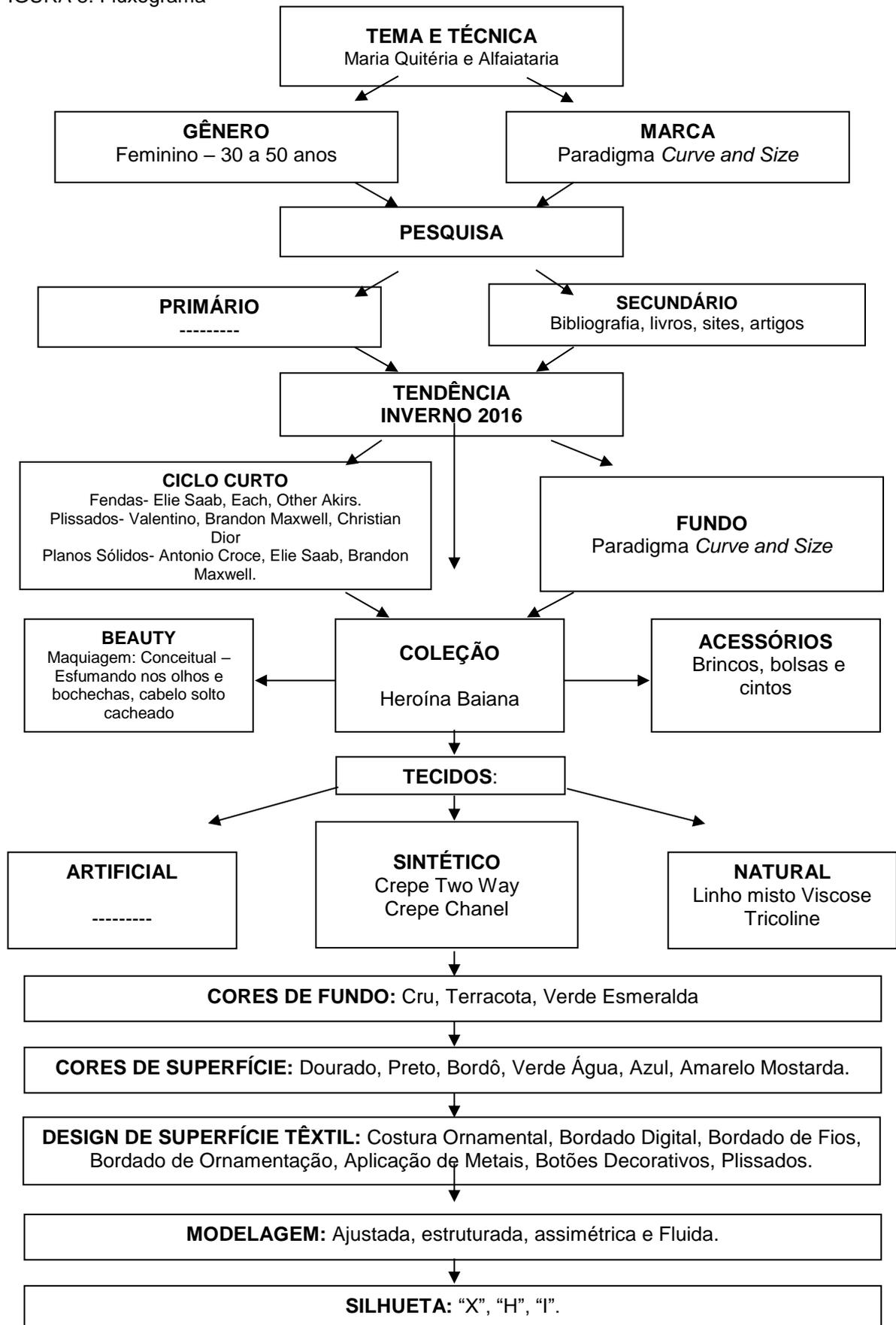
As cores selecionadas vão do azul índigo e amarelo mostarda, característicos da logo da marca, até tons que remetem ao nordeste brasileiro como tons terrosos como terracota e verde militar. Essas cores possuem relação direta com o público, marca e tema.

Figura 7: Prancha Referencial



Fonte: Da Autora, 2019.

FIGURA 8: Fluxograma



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

## 6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção **Heroína Baiana** conta com quinze croquis, os quais serão divididos entre três famílias, que são elas: Serra da Agulha, Batalhão dos Periquitos e Independência. Cada uma delas ilustra cinco *looks*, que buscam inspiração em Maria Quitéria e seu comportamento como mulher, bem como o estilo militar e o fazer da alfaiataria.

**Família Serra da agulha:** Recebe esse nome por ser a fazenda da infância de Quitéria. Esta família apresenta assimetria em suas composições, assim como uma técnica de manipulação têxtil denominada costura ornamental, composta pela paisagem de sua casa. A cor predominante desta família é a Terracota que se assemelha a cor do solo do nordeste brasileiro, assim como cordões de São Francisco em verde militar que representa sua vegetação. A modelagem é, em sua maioria, ajustada e estruturada, em silhuetas “H” e “I”.

**Família Batalhão dos Periquitos:** Associada à sua fase no exército brasileiro, em que fazia parte do batalhão que recebe o nome da família. É composta pelas cores azul índigo e amarelo mostarda que são uma variação dos tons de seu uniforme. Esta família também conta com bordado digital de periquitos e como técnica de manipulação têxtil os plissados que variam entre faca e acordeom. As modelagens são estruturadas e as silhuetas variam em “H” e “I”.

**Família Independência:** Esta buscou evidenciar esteticamente a fase da vida da personagem em que há uma forte influência de sua personalidade presentes nas outras famílias, mas também uma leveza do período pós independência. A cor predominante é o verde militar, bem como a silhueta “X”. A escolha dos tecidos leves, remete a fase nova da vida da personagem, uma fase mais leve e alegre.

Figura 9: Tabela Matriz Referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Serra Da Agulha	—	Crepe Two way	Tricoline	Terracota	Bordô	Costura Ornamental, Bordado de fios	Ajustada, assimétrica	I
Batalhão dos Periquitos	—	—	Linho	Cru	Azul, verde, cinza, preto, amarelo mostarda	Bordado Digital, Plissado faca, plissado acordeom	Ajustada, estruturada	H
Independência	—	Crepe Chanel	—	Verde Esmeralda	Dourado	Aplicação de metal, Botões decorativos, bordado manual	Fluida, ajustada	X

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019

**Tabela 1:** Parâmetro de Produtos

Nome da Coleção: Heroína Baiana Estação: Verão 2020					
Mix de Moda / Mix de Produto	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Pantacourt	1	2		3	13,04%
Blazer			5	5	21,7%
Calça	3			3	13,04%
Maxi Quimono	1			1	4,3%
Colete			2	2	8,6%
Saia com Fenda	1		1	2	8,6%
Vestido			7	7	30,4%
Total	6	2	15	23	100%
%	26,08%	8,6%	65,2%	100%	

**Fonte:** Da autora, 2019.

Figura 10: Prancha de Tendências



Fonte: Da autora,2019.

Figura 11: Prancha de Cores



Fonte: Da autora, 2019.

Figura12: Cartela de Tecidos



Fonte: Da autora, 2019.

Figura 13: Prancha Design de Superfície



Fonte: Da autora, 2019.

Figura 14: Croquis da Coleção



Fonte: Da autora, 2019.

### 6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

A marca Paradigma *Curve and Size* apresenta a coleção Heroína Baiana de verão 2020. Esta coleção foi construída a partir da vida de Maria Quitéria a primeira militar do Brasil.

A marca buscou referência no sertão brasileiro onde a personagem passou boa parte de sua infância, as famílias receberam nomes de lugares e momentos importantes em sua vida. Desta forma as peças apresentam cores que remetem as tendências do verão 2020 e a história de Quitéria. Com a intenção de realçar a brasilidade da coleção, os bordados foram feitos por artesões locais e pela designer.

**Figura 15:** Croquis Seleccionados



**Fonte:** Da autora, 2019.

**Figura 16:** Croqui escolhido 1



**Fonte:** Da autora, 2019.

Figura 17: Ficha Técnica 1

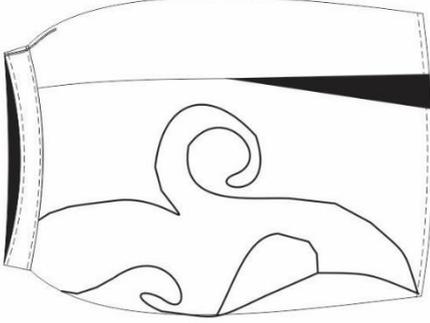
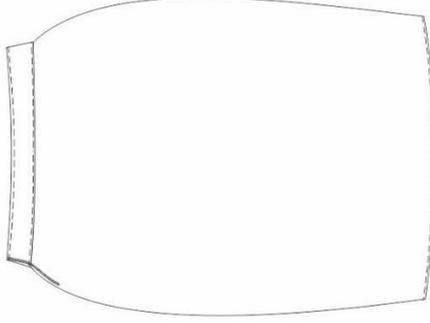
<p><b>Coleção:</b> Heroína Baiana</p> <p><b>Modelista:</b> Lorena Lima</p> <p><b>Modelo:</b> Saia Lapis</p> <p><b>Ano:</b> 2019</p> <p><b>Ref:</b> S001</p>	<div style="text-align: center;"> <p><b>Matéria prima principal:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Crepe Two way</td> <td>96% Poliéster 4% Elastano</td> <td>Terracota</td> <td>2m</td> <td>--</td> <td>Marabá</td> <td>1,50m</td> </tr> </table> <p><b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Tricoline</td> <td>100% Algodão</td> <td>Terracota</td> <td>2m</td> <td>--</td> <td>Marabá</td> <td>1,50m</td> </tr> <tr> <td>Linha de algodão</td> <td>100% Algodão</td> <td>Terracota</td> <td>1 rolo</td> <td>--</td> <td>Armañho Central</td> <td>--</td> </tr> </table> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> <p><b>PARADIGMA</b> <small>CURVE AND SIZE</small></p> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;"> <p>frente</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>costas</p>  </div> </div>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Crepe Two way	96% Poliéster 4% Elastano	Terracota	2m	--	Marabá	1,50m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Tricoline	100% Algodão	Terracota	2m	--	Marabá	1,50m	Linha de algodão	100% Algodão	Terracota	1 rolo	--	Armañho Central	--
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																														
Crepe Two way	96% Poliéster 4% Elastano	Terracota	2m	--	Marabá	1,50m																														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																														
Tricoline	100% Algodão	Terracota	2m	--	Marabá	1,50m																														
Linha de algodão	100% Algodão	Terracota	1 rolo	--	Armañho Central	--																														
<p><b>Descrição da peça:</b></p> <p>Saia lápis, com fenda na frente.</p>	<p><b>Grade de tamanho:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>G</th> <th>GG</th> <th>G1</th> <th>G2</th> <th>G3</th> <th>G4</th> <th>G5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>46</td> <td>48</td> <td>50</td> <td>52</td> <td>54</td> <td>56</td> <td>58</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>	Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5		46	48	50	52	54	56	58					X														
Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5																													
	46	48	50	52	54	56	58																													
				X																																
<p><b>Beneficiamento:</b></p> <p>Bordado de fios com cordão de São Francisco</p>																																				

Figura 18: Ficha Técnica 2

Coleção: Heroína Baiana		<b>Matéria prima principal:</b>		CURVE AND SIZE																												
Modelista: Lorena Lima		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																								
Modelo: Colete		Crepe Two Way	96% Poliéster 4% Elastano	Terracota	2m	--	Marabá	1,50m																								
Ano: 2019		<b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b>																														
Ref: C001		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																								
		Víés	100% Algodão	Terracota	5m	--	Amarinho Central	3cm																								
Descrição da peça:		frente																														
Colete com bolsos na frente.		costas																														
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>G</th> <th>GG</th> <th>G1</th> <th>G2</th> <th>G3</th> <th>G4</th> <th>G5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>46</td> <td>48</td> <td>50</td> <td>52</td> <td>54</td> <td>56</td> <td>58</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>							Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5		46	48	50	52	54	56	58					x			
Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5																									
	46	48	50	52	54	56	58																									
				x																												
Observações																																
<b>Beneficiamento:</b>		Costura ornamental, com formato de fazenda.																														

Fonte: Da autora, 2019.

**Tabela 2:** Tabela de Custos 1

Coleção: Heroína Baiana			Estação: Verão 2020.	
Produto: Saia Lápis			Ref: S001	Total: R\$ 53,70
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Crepe two way	1m	Marabá	19,50	19,50
Tricoline	1m	Marabá	19,80	19,80
Linha terracota	1 Grande	Armarinho Central	3,50	3,50
Linha azul	1 Pequeno	Armarinho Central	1,70	1,70
Zíper 15	1	Armarinho Central	2,00	2,00
Cordão de São Francisco	...	Acervo Pessoal	...	...
Total		...		R\$ 53,70

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autora, 2019.

**Tabela 3:** Tabela de Custos 2

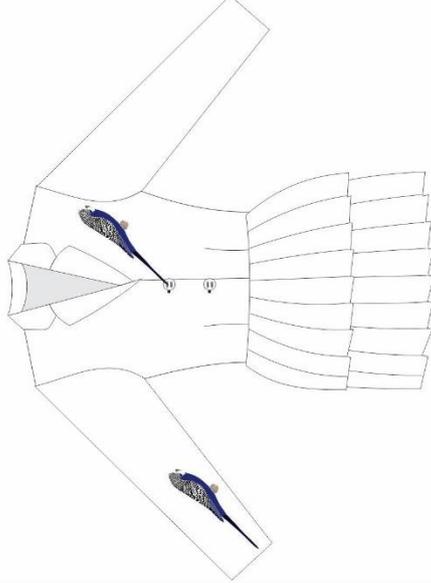
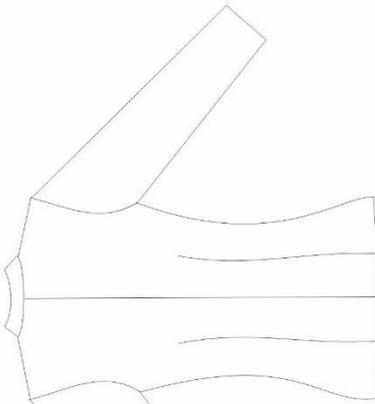
Coleção: Heroína Baiana			Estação: Verão 2020.	
Produto: Colete			Ref: C001	Total: R\$ 88,00
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Crepe two way	1m	Marabá	19,50	19,50
Viés	5m	Armarinho Central	1,00	5,00
Linha terracota	1 Grande	Armarinho Central	3,50	3,50
Bordado	....	Fauno Ateliê	...	60,00
	...		...	...
Total		...		R\$ 88,00

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autora, 2019.

**Figura 19:** Croqui escolhido 2

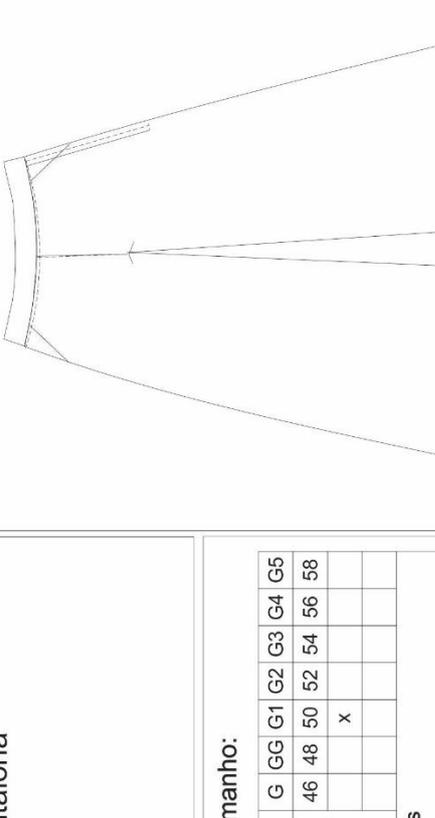
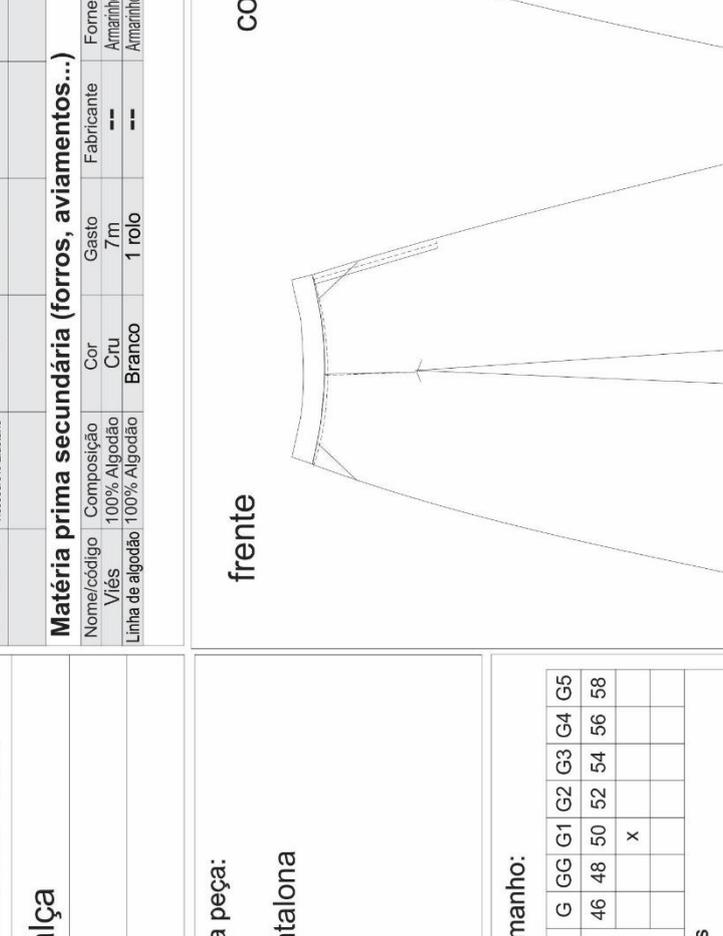


Figura 20: Ficha Técnica 3

<p><b>Coleção:</b> Heroína Baiana</p> <p><b>Modelista:</b> Lorena Lima</p> <p><b>Modelo:</b> Blazer Plissado</p> <p><b>Ano:</b> 2019</p> <p><b>Ref:</b> B001</p>	<p><b>Matéria prima principal:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: 8px;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linho Misto Visc. Elastano</td> <td>53% Algodão/44% Viscose/3% Elastano</td> <td>Cru</td> <td>2,5m</td> <td>--</td> <td>Marabá</td> <td>1,50m</td> </tr> </table> <p><b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: 8px;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Vies Linha de algodão</td> <td>100% Algodão</td> <td>Cru</td> <td>5m</td> <td>--</td> <td>Marabá</td> <td>1,50m</td> </tr> <tr> <td></td> <td>100% Algodão</td> <td>Branco</td> <td>1 rolo</td> <td>--</td> <td>Armatinho Central</td> <td>--</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linho Misto Visc. Elastano	53% Algodão/44% Viscose/3% Elastano	Cru	2,5m	--	Marabá	1,50m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Vies Linha de algodão	100% Algodão	Cru	5m	--	Marabá	1,50m		100% Algodão	Branco	1 rolo	--	Armatinho Central	--	<p><b>PARADIGMA</b> <small>CURVE AND SIZE</small></p>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																															
Linho Misto Visc. Elastano	53% Algodão/44% Viscose/3% Elastano	Cru	2,5m	--	Marabá	1,50m																															
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																															
Vies Linha de algodão	100% Algodão	Cru	5m	--	Marabá	1,50m																															
	100% Algodão	Branco	1 rolo	--	Armatinho Central	--																															
<p><b>Descrição da peça:</b></p> <p>Blazer com plissado na cintura.</p>	<p><b>Grade de tamanho:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: 8px;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>G</th> <th>GG</th> <th>G1</th> <th>G2</th> <th>G3</th> <th>G4</th> <th>G5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>46</td> <td>48</td> <td>50</td> <td>52</td> <td>54</td> <td>56</td> <td>58</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Observações</b></p>	Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5		46	48	50	52	54	56	58				X					<p><b>frente</b></p>  <p><b>costas</b></p> 											
Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5																														
	46	48	50	52	54	56	58																														
			X																																		
<p><b>Beneficiamento:</b></p> <p>Bordado Digital, em formato de periquitos.</p>																																					

Fonte: Da autora, 2019.

Figura 21: Ficha Técnica 4

<p><b>Coleção:</b> Heroína Baiana</p> <p><b>Modelista:</b> Lorena Lima</p> <p><b>Modelo:</b> Calça</p> <p><b>Ano:</b> 2019</p> <p><b>Ref:</b> C001</p>	<p><b>Matéria prima principal:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linho Mistó Visc.</td> <td>53% Algodão/44% Viscosa/3% Elastano</td> <td>Cru</td> <td>2,5m</td> <td>--</td> <td>Marabá</td> <td>1,50m</td> </tr> </table> <p><b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Vfés</td> <td>100% Algodão</td> <td>Cru</td> <td>7m</td> <td>--</td> <td>Armarinho Central</td> <td>3,5cm</td> </tr> <tr> <td>Linha de algodão</td> <td>100% Algodão</td> <td>Branco</td> <td>1 rolo</td> <td>--</td> <td>Armarinho Central</td> <td>--</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linho Mistó Visc.	53% Algodão/44% Viscosa/3% Elastano	Cru	2,5m	--	Marabá	1,50m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Vfés	100% Algodão	Cru	7m	--	Armarinho Central	3,5cm	Linha de algodão	100% Algodão	Branco	1 rolo	--	Armarinho Central	--	<div style="text-align: center;"> <p><b>PARADIGMA</b></p> <p style="font-size: small;">CURVE AND SIZE</p> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; text-align: center;"> <div style="width: 45%;"> <p>frente</p>  </div> <div style="width: 45%;"> <p>costas</p>  </div> </div>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																															
Linho Mistó Visc.	53% Algodão/44% Viscosa/3% Elastano	Cru	2,5m	--	Marabá	1,50m																															
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																															
Vfés	100% Algodão	Cru	7m	--	Armarinho Central	3,5cm																															
Linha de algodão	100% Algodão	Branco	1 rolo	--	Armarinho Central	--																															
<p><b>Descrição da peça:</b></p> <p>Calça pantalone</p>	<p><b>Grade de tamanho:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>G</th> <th>GG</th> <th>G1</th> <th>G2</th> <th>G3</th> <th>G4</th> <th>G5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>46</td> <td>48</td> <td>50</td> <td>52</td> <td>54</td> <td>56</td> <td>58</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">x</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>	Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5		46	48	50	52	54	56	58				x					<p><b>Beneficiamento:</b></p>											
Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5																														
	46	48	50	52	54	56	58																														
			x																																		

Fonte: Da autora, 2019.

**Tabela 4:** Tabela de Custos 3

<b>Coleção:</b> Heroína Baiana			<b>Estação:</b> Verão 2020.	
<b>Produto:</b> Calça			<b>Ref:</b> C001	<b>Total:</b> R\$ 72,80
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Linho Misto	2,5m	Marabá	28,90	57,80
Viés	10m	Armarinho Central	1,00	10,00
Linha Off	1 Grande	Armarinho Central	3,50	3,50
Zíper	1uni.	Armarinho Central	1,50	1,50
	...		...	...
<b>Total</b>		...		<b>R\$ 72,80</b>

**Fonte:** CES/JF, 2013; Do Autora, 2019.

**Tabela 5:** Tabela de Custos 4

<b>Coleção:</b> Heroína Baiana			<b>Estação:</b> Verão 2020.	
<b>Produto:</b> Blazer			<b>Ref:</b> C001	<b>Total:</b> R\$185,75
<b>Descrição do material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Linho Misto	2,5m	Marabá	28,90	72,25
Viés	10m	Armarinho Central	1,00	10,00
Linha Off	1 Grande	Armarinho Central	3,50	3,50
Bordado1	2	Cooperativa Linha de Minas	30	60
Bordado 2	1	Cooperativa Linha de Minas	40	40
	...		...	...
<b>Total</b>		...		<b>R\$ 185,75</b>

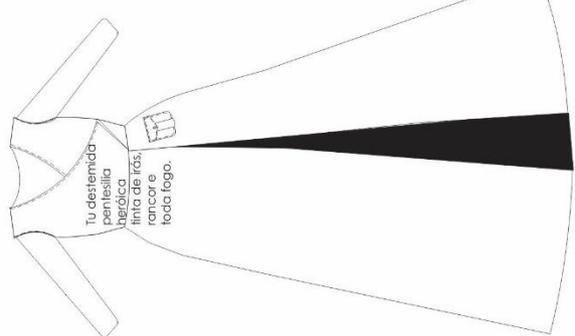
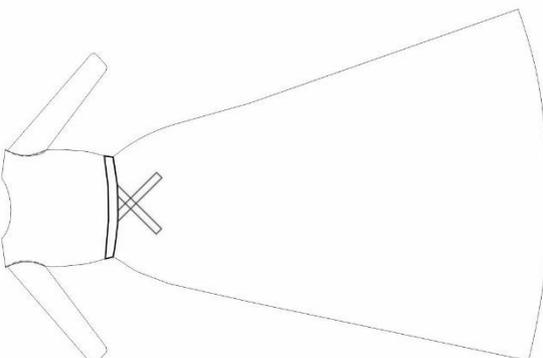
**Fonte:** CES/JF, 2013; Do Autora, 2019.

Figura 22: Croqui escolhido 3



Fonte: Da autora, 2019.

Figura 23: Ficha Técnica 5

<p><b>Coleção:</b> Heroína Baiana</p> <p><b>Modelista:</b> Lorena Lima</p> <p><b>Modelo:</b> Vestido</p> <p><b>Ano:</b> 2019</p> <p><b>Ref:</b> V001</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p><b>Matéria prima principal:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: 8px;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Crepe Chanel</td> <td>96% Poliéster 4% Elastano</td> <td>Verde Esmeralda</td> <td>5m</td> <td>--</td> <td>Marabá</td> <td>1,50m</td> </tr> </table> <p><b>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: 8px;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Vilés</td> <td>100% Algodão</td> <td>Verde</td> <td>5m</td> <td>--</td> <td>Armarinho Central</td> <td>3,5cm</td> </tr> <tr> <td>Linha de algodão</td> <td>100% Algodão</td> <td>Verde</td> <td>1 rolo</td> <td>--</td> <td>Armarinho Central</td> <td>--</td> </tr> </table> </div> <div style="width: 50%; text-align: center;"> <p><b>PARADIGMA</b> <small>CURVE AND SIZE</small></p> </div> </div>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Crepe Chanel	96% Poliéster 4% Elastano	Verde Esmeralda	5m	--	Marabá	1,50m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Vilés	100% Algodão	Verde	5m	--	Armarinho Central	3,5cm	Linha de algodão	100% Algodão	Verde	1 rolo	--	Armarinho Central	--
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																														
Crepe Chanel	96% Poliéster 4% Elastano	Verde Esmeralda	5m	--	Marabá	1,50m																														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																														
Vilés	100% Algodão	Verde	5m	--	Armarinho Central	3,5cm																														
Linha de algodão	100% Algodão	Verde	1 rolo	--	Armarinho Central	--																														
<p><b>Descrição da peça:</b></p> <p>Vestido com fenda central e mangas 3/4.</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="width: 45%; text-align: center;"> <p><b>frente</b></p>  </div> <div style="width: 45%; text-align: center;"> <p><b>costas</b></p>  </div> </div>																																			
<p><b>Grade de tamanho:</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: 8px;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>G</th> <th>GG</th> <th>G1</th> <th>G2</th> <th>G3</th> <th>G4</th> <th>G5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>46</td> <td>48</td> <td>50</td> <td>52</td> <td>54</td> <td>56</td> <td>58</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>	Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5		46	48	50	52	54	56	58						X			<p><b>Beneficiamento:</b></p> <p>Bordado manual em forma de poema, e aplicação de metal.</p>											
Peça	G	GG	G1	G2	G3	G4	G5																													
	46	48	50	52	54	56	58																													
					X																															

Fonte: Da autora,2019.

**Tabela 6:** Tabela de Custos 5

Coleção: Heroína Baiana			Estação: Verão 2020.	
Produto: Vestido			Ref: V001	Total: R\$181,00
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Crepe Chanel	5m	Marabá	34,50	172,5
Viés	5m	Armarinho Central	1,00	5,00
Linha Verde	1 Grande	Armarinho Central	3,50	3,50
Linha Dourada	1 Grande	Acervo Pessoal	..	..
	...		...	...
Total		...		R\$ 181,00

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autora, 2015.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados levantados sobre a vida de Maria Quitéria e a História da Alfaiataria elaboramos um estudo sobre a relação da exclusão social de gênero que a personagem e as mulheres alfaiates sofreram. Desta forma, o projeto que recebe o nome **Maria Quitéria: missão feminina sob a alfaiataria militar**, mescla aspectos da vida de uma mulher e de um tipo de manufatura.

Propomos evidenciar as mulheres na História do Brasil a partir de uma semiótica feminina, sendo assim, Maria Quitéria foi escolhida para representá-las. A intenção foi criar uma coleção de moda feminina com foco no público *plus size*, usando como referência a regionalidade, a cultura e uma personalidade.

Conseqüentemente, a coleção recebe o nome de **Heroína Baiana**, contendo o fazer da alfaiataria, a personalidade de Quitéria e os pontos específicos de sua vida. O trabalho em design de superfície têxtil agregou as demais características e criou uma identidade baseada em trabalhos manuais e regionalidade.

O foco foi creditar feitos a pessoas importantes na história do país, especificamente as mulheres que, na maioria das vezes, são mostradas a partir de uma perspectiva masculina.

Deste modo, este estudo poderá servir de base para outros projetos escolares e acadêmicos. Assim como foi importante para a criação da coleção que será apresentada no desfile **Sonhos e Devaneios**.

As peças escolhidas foram confeccionadas a partir dos ensinamentos de modelagem, costura e técnicas de manipulação têxtil que foram ensinadas ao longo do curso. Foram acrescentados acessórios que complementam a coleção, entre eles, duas bolsas, três cintos e três brincos confeccionados.

Dentre os croquis escolhidos a peça da família **Batalhão dos Periquitos**, foi confeccionada em uma cor diferente a do croqui desenhado. Essa troca partiu da indisponibilidade de tons encontradas no mercado de tecidos de Juiz de Fora. Assim como a peça saia da família **Serra da Agulha**, que o bordado de cordão de São Francisco, foi confeccionado na cor azul, ao invés de verde.

A pesquisa também serve de base para a criação de outras coleções. O curso, ao longo dos seus dois anos, foi de grande importância para a criação de uma identidade da designer, assim como uma escolha de segmentação e público alvo.

## REFERÊNCIAS

- TAUNAY, Affonso D'e. **GRANDES VULTOS DA INDEPENDENCIA BRASILEIRA: PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO PRIMEIRO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA NACIONAL**. São Paulo: Editora Proprietária Companhia melhoramentos de S. Paulo 1922. Disponível em: [https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/6960/1/45000009128\\_Output.o.pdf](https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/6960/1/45000009128_Output.o.pdf). Acesso em 5 de março 2019.
- HOLLANDER, Anne. **O sexo e as Roupas: A evolução do traje moderno**. 1 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- BENLIYAN, Anush. **Kathryn sargent altering the world of bespoke tailoring**. Disponível em: <https://robbreport.com/muse/fashion-jewelry/how-kathryn-sargent-altering-the-world-of-bespoke-tailoring-2813791/>. Acesso em 8 de março de 2019.
- REIS, Benilde Medes. **Alfaiataria na contemporaneidade, Alfaiataria Artesanal e Alfaiataria Industrial um estudo de caso**. 2013.103 f. Dissertação (Mestrado em Design de Moda). Universidade da Beira Interior. Covilhã Portugal. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1729/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Benilde%20Reis%20Final.pdf>. Acesso em 11 de março de 2019.
- RIBEIRO, Carlos Leite. MARIA QUITÉRIA. Disponível em: <http://portalcaestamosnos.blogspot.com/2012/07/maria-quiteria.html>. Acesso em 8 de março de 2019.
- GALENO, Helena. **MARIA QUITÉRIA DE JESUS, HEROINA BRASILEIRA**. 1945. Revista da Academia Cearense de Letras. Disponível em: [http://www.academiacearensedeletas.org.br/revista/revistas/1954/ACL\\_1954\\_25\\_Maria\\_QUITÉRIA\\_de\\_Jesus\\_Heroína\\_Brasileira\\_Henriqueta\\_Galeno.pdf](http://www.academiacearensedeletas.org.br/revista/revistas/1954/ACL_1954_25_Maria_QUITÉRIA_de_Jesus_Heroína_Brasileira_Henriqueta_Galeno.pdf). Acesso em 25 de março de 2019.
- SILVA, Joaquim Norberto de Souza e. **Brasileiras Celebres**. Brasília: Biênio 2004. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/188343/Brasileiras%20C%C3%A9lebres.pdf?sequence=1>. Acesso em: 5 de março de 2019.
- CARMO, Jonathan Gonzaga Do. **CONGO BRASILIS: DO ALFAIATE AO ESTILO SAPEURS**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Juiz de Fora.
- SOUSA, Juliane Dias de. **ENTRE FRASCOS E GEOMETRIAS: PERFUMARIA CHANEL E ALFAIATARIA**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Juiz de Fora.
- TAVARES, Luís Henrique Dias. **Independência do Brasil na Bahia**. Salvador: EDUFBA 2005.
- CARBONI, Maria Cecília Conte. **Maria Quitéria: O Movimento Feminino pela Anistia e sua imprensa 1975-1979**. 2008. 98 f. Dissertação (Mestrado em História

Social). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP. São Paulo. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/13070/1/Maria%20Cecilia%20Conte%20Carboni.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2019.

CASTRO, Paula Campos de. **AINDA HÁ ESPAÇO PARA ALFAIATES NO MUNDO DO 'PRONTO PARA VESTIR'?** 2009. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora. Disponível em: <http://www.ufjf.br/posmoda/files/2010/09/Monografia-Alfaiataria2.pdf>. Acesso em: 16 de maio de 2019.

JUNIOR, Pereira Reis. **Maria Quitéria**. Rio de Janeiro. Ministério da Educação e Cultura 1953. Disponível em: [http://www.suaaltezaogato.com.br/arq/Estante%20de%20Ouro/Maria\\_QUITÉRIA\\_\(Pereira\\_Reis\\_Junior\\_1953\).pdf](http://www.suaaltezaogato.com.br/arq/Estante%20de%20Ouro/Maria_QUITÉRIA_(Pereira_Reis_Junior_1953).pdf). Acesso em 5 de março 2019.